

Inibição do crescimento micelial de *Fusarium oxysporum* f.sp. cubense, causador do mal-do-panamá, por isolados de *Bacillus* sp.

Alana Mara C. Barbosa^{1*}; Regimara F. B. da Silva¹; Cristiano Souza Lima¹;
Christiana de F. B. da Silva²; Wardsson Lustrino Borges³

¹ Universidade Federal do Ceará, ² Embrapa Agroindústria Tropical;

* amcbarbosa21@gmail.com

A banana está entre as frutas mais consumidas in natura no mundo, e o Brasil é o quarto maior produtor mundial. Todavia, sua produção tem sido afetada por diversas doenças, como a ocasionada pela espécie *Fusarium oxysporum* f. sp. cubense (Foc), causadora do mal-do-panamá. Uma alternativa sustentável para o controle desse patógeno é o uso do controle biológico com antagonistas, como os isolados do gênero *Bacillus*. Neste trabalho, objetivou-se avaliar o potencial de inibição in vitro de *F. oxysporum* f.sp. cubense por seis isolados de *Bacillus*. Para isso, discos de micélio (1 cm de diâmetro) de dois isolados agressivos de *Fusarium* (F1 = RFB65 e F2 = RFB86) foram plaqueados no centro de placas de Petri contendo meio Kado & Heskett e, em quatro pontos distantes 2,5 cm do disco de micélio, foram adicionados os 6 isolados de *Bacillus* (B1 = LPPC259; B2 = LPPC159; B3 = LPPC136; B4 = LPPC154; B5 = LPPC134 e B6 = LPPC262). Como testemunha, utilizaram-se placas de Petri contendo apenas discos de micélio. As placas foram incubadas a 28 °C, em fotoperíodo de 12 horas. A cada 72 horas, avaliou-se o crescimento micelial com o auxílio de paquímetro digital. As medições foram realizadas por um período de sete dias. Ao final, foram obtidos os valores de inibição do crescimento micelial do patógeno. Quanto ao F1, a melhor inibição foi o tratamento B1, obtendo-se 61,75% de inibição, seguido de B4, que teve 50,51%. No que se refere ao F2, a melhor inibição foi o tratamento B1, alcançando 61,25% de inibição, seguido de B6, com 59,17%. Isolados de *Bacillus* mostraram-se promissores em inibir o crescimento do patógeno e devem ser testados in vivo para comprovar sua eficiência em controlar biologicamente o fungo.

Palavras-chave: *Musa* spp., controle biológico, antagonismo.

Apoio: Embrapa, CNPq.